

## RESUMO

Dissertação de Mestrado

Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana

Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

A PREVALÊNCIA DO DESVIO FONOLÓGICO EM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS  
DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE SALVADOR-BA

AUTORA: LAURA GIOTTO CAVALHEIRO

ORIENTADORA: MÁRCIA KESKE-SOARES

Data e Local da Defesa: Santa Maria, 01 de agosto de 2007.

Este estudo teve por objetivos estimar a prevalência de desvios fonológicos em crianças de 4 a 6 anos que frequentam escolas públicas municipais de Salvador-BA; verificar se a prevalência de desvios fonológicos varia conforme a idade, o sexo, e a classe sócio-econômica; verificar a ocorrência de alterações no inventário fonético, sistema fonológico e os processos fonológicos de maior prevalência apresentados pelas crianças que apresentam desvio fonológico. A amostra foi formada por 2880 crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 4:0 a 6:11, de níveis socioeconômicos baixo, médio e alto. Todos foram submetidos às avaliações fonoaudiológicas e posteriormente avaliação fonológica da criança, realizadas a fim de determinar a prevalência do desvio fonológico para diferentes sexos, faixas etárias e níveis sócio-econômicos. Para análise estatística, foram utilizados o Teste Qui-quadrado de Pearson ou Teste Exato de Fisher, com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). A prevalência do desvio fonológico foi de 9,17% na população estudada. Ao verificar esta prevalência considerando a variável sexo foi encontrada 13,33% para o sexo masculino e 5% para o feminino. Ao considerar a faixa etária 8,9% das crianças de 4:0 a 4:11, 9,48% para as crianças de 5:0 a 5:11 e 9,06% para as crianças de 6:0 a 6:11. Em relação ao nível sócio-econômico foi verificado que 8,75% dos sujeitos de nível sócio-econômico baixo apresentam desvio fonológico, 9,69% do nível médio, e 9,06% do alto. Das crianças avaliadas apenas 1,11% tem inventário fonético incompleto e 1,32% sistema fonológico incompleto. Os processos fonológicos mais prevalentes são os de estruturação silábica se comparados aos de substituição, sendo que o processo fonológico mais tardiamente eliminado é o de redução de encontro consonantal. Há variação no desempenho relacionado aos processos fonológicos e, também, estatisticamente quando analisado os processos fonológicos em diferentes sexos e níveis sócio-econômicos Conclui-se, dessa forma, que há alta prevalência de desvio fonológico em crianças de 4:0 a 6:11, com variações na manifestação do desvio considerando sexo e nível sócio-econômico, diferentemente do que é observado ao analisar a faixa etária.

Palavras-chaves: distúrbios da fala, criança, avaliação do desempenho, prevalência, sexo, grupos etários, desenvolvimento sócio-econômico.